

Uma escolha

No meio do caminho, eu fui com uma amiga minha, que estava muito ansiosa para visitar a creche e brincar com as crianças, eu confesso que não estava com o mesmo ânimo que ela, porém pelo caminho sua felicidade me contagiou.

Chegando lá, eu olhei para ela e minha amiga estava com o maior sorriso no rosto que eu já vi.

Fomos convidadas para fazer uma participação entre os visitantes e as crianças, cada criança deveria escolher um par (no caso um visitante) para ser sua dupla durante o jogo.

Minha amiga puxou-me com a maior euforia do mundo. Ficamos lá esperando ser escolhidas, nem todos iriam brincar.

Olhei para o lado e vi todos sendo escolhidos, a princípio não liguei muito, no entanto, minha companhia, que antes estava alegre e positiva, agora estava com a maior determinação possível para ser escolhida.

Perguntei se ela estava bem, logo, ela se aproximou até o meu rosto, segurou meu ombro e, com um olhar de raiva, disse:

– Eu preciso se escolhida!

Eu me assustei, parecia que aquilo era seu objetivo de vida. Então, a última criança se levantou para escolher sua dupla, minha amiga me encarou e passou a mensagem pelos seus olhos azulados: "É agora!". A criança se aproximava até nossa direção, observou atentamente minha amiga, estendeu sua mãozinha até os cabelos loiros da minha companheira. O mundo parecia parado para ver aquela cena, até que a criança deu meia volta e optou por me escolher.

Realmente, não foi como esperado, lembrei minha amiga desse fato e acabamos rindo bastante. Nem tudo é como o planejado. As coisas acontecem por um acaso, apenas devemos "abraçar" a situação e levá-la a diante.

Mariana Scheinbein, 8º D, 20016.